

“Ética, Cidadania, Governança e Corrupção” debatidas em Cantanhede



Promover a reflexão sobre os princípios e valores que devem regular a atuação dos indivíduos em sociedade e no seio das organizações é o objetivo do colóquio sobre “Ética, Cidadania, Governança e Corrupção”, que se realiza na próxima quinta-feira, 23 de março, em Cantanhede, e que conta no painel de oradores com a ex-Procuradora-Geral da República, Joana Marques Vidal, e o Juiz do Tribunal de Contas, José Mouraz Lopes.

Trata-se de uma iniciativa conjunta da Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Coimbra e do Município de Cantanhede, que decorrerá no auditório do Centro Paroquial S. Pedro, a partir das 21h15.

A moderação do colóquio está a cargo de Manuel Castelo Branco, ex-presidente e atualmente professor do ISCAC – Coimbra Business School.

O presidente da Comissão Diocesana Justiça e Paz da Diocese de Coimbra, o Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, José Santos Cabral, também participa na sessão, em cuja abertura intervém a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio.

Procuradora-Geral da República entre 2012 e 2018, Joana Marques Vidal geriu alguns dos processos judiciais mais mediáticos deste século. A sua atuação, discreta, mas firme, mereceu amplo reconhecimento público, quer da magistratura e entidades públicas, quer da sociedade em geral. Depois de terminado o mandato, a magistrada iniciou funções no Gabinete do Ministério Público junto do Tribunal Constitucional. José António Mouraz Lopes é Juiz do Tribunal de Contas, mas já desempenhou funções de Diretor Nacional Adjunto da Polícia Judiciária e Presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses.